

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: ANIMAL

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MARROCOS

COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-MARROCOS EM 2024: ÊNFASE EM AGRONEGÓCIO

Número: RAB-02-2025

Data: 14/02/2025

Posto: Rabat/Marrocos

Palavras-chave: Marrocos; Brasil; comércio bilateral; agronegócio; 2024

Responsável: Ellen Elizabeth Laurindo

SUMÁRIO: O comércio bilateral entre o Brasil e o Marrocos atingiu US\$ 2,77 bilhões em 2024, acima do valor registrado em 2023, porém menor do que o valor recorde alcançado em 2022 (acima dos 3 bi de dólares). O país registrou, pela primeira vez desde 2010, superávit comercial com o Marrocos. A explicação deve-se tanto à retração nas importações brasileiras provenientes do Marrocos quanto no aumento das exportações brasileiras para o Reino. Neste ano, o Marrocos ocupou a terceira posição nas exportações brasileiras para o continente africano, contribuindo com cerca de 8,76%, e o segundo lugar nas importações brasileiras da África, representando cerca de 16,56%. Em relação aos produtos do agronegócio, o açúcar bruto de cana, o milho e os bovinos vivos correspondem a mais de 90% do valor exportado, sendo o açúcar responsável por 65,7% das exportações brasileiras. Para 2025, as perspectivas de exportação ao Marrocos são promissoras, considerando a recente abertura de quotas tarifárias para carnes vermelhas, bovinos vivos, arroz e óleo de oliva.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL



120





121

Dados de Fluxo Comercial entre Brasil e Marrocos em 2024

Segundo a base de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o ComexStat, o fluxo do comércio bilateral entre o Brasil e o Marrocos atingiu, em 2024, US\$ 2,77 bilhões, valor acima do registrado em 2023 (US\$ 2,65 bilhões) porém menor do que o valor recorde alcançado em 2022 (US\$ 3,13 bilhões). Houve diminuição nas importações brasileiras provenientes do Marrocos e o aumento das suas exportações de modo que o Brasil registrou, pela primeira vez desde 2010, superávit comercial de US\$ 2,2 milhões de dólares.

Em 2024, o Marrocos ocupou a terceira posição nas exportações brasileiras para o continente africano (superado por Egito e Argélia), contribuindo com cerca de 8,76%, e o segundo lugar nas importações brasileiras da África, representando cerca de 16,56%. Em termos globais, o Marrocos foi o 40º destino das exportações brasileiras em 2024, correspondentes a 0,41% do total.

I) Exportações brasileiras ao Marrocos

As exportações brasileiras ao Marrocos registraram novo recorde histórico, em valor e em volume, tendo alcançado US\$ 1,389 bilhão (aumento de 12% em relação a 2023), com 3,57 milhões de toneladas (2,94 milhões em 2023), enquanto as importações diminuíram e totalizaram US\$ 1,387 bilhão (redução de 1,74% em relação a 2023), com 2,59 milhões de toneladas. Como resultado, o Brasil registrou, pela primeira vez desde 2010, superávit comercial com o Marrocos (2,2 milhões de dólares). Em 2023, o déficit comercial foi de US\$ 173,7 milhões e, em 2022, de US\$ 997 milhões.

Agronegócio

O açúcar de cana bruto não-refinado é, historicamente, o principal produto brasileiro exportado ao Marrocos, e em 2024, foi responsável por 65,7% das exportações brasileiras, com aumento de 13,28% em relação a 2023. Houve aumento das exportações deste produto em volume (1,9 milhão de toneladas contra 1,65 milhão em 2023) e, sobretudo, em valor (US\$ 913 milhões contra US\$ 806 milhões em 2023), devido à alta do produto no mercado internacional de *commodities*.

Em segundo lugar, encontraram-se as exportações brasileiras de milho em grão (21,4% do total exportado), com US\$ 297,2 milhões e 1,5 milhão de toneladas (aumento de 0,94% em relação a 2023). O milho é fortemente demandado pelo Marrocos para utilização na indústria de preparações para alimentação animal, altamente impactada pela seca prolongada que assola o país há mais de seis anos.

Os bovinos vivos para abate aparecem em terceiro lugar nas exportações brasileiras, com 17,8 mil toneladas e US\$ 42,2 milhões (aumento de mais de 370% em relação à 2023, quando o valor atingiu US\$ 11,2 milhões). Responsável por 3% das exportações brasileiras ao Reino, os bovinos vivos gozam, desde 2023, de isenção de cobrança de tarifas para facilitar a importação de



aproximadamente 30.000 cabeças de gado e novilhos destinados ao abate, como medida do governo marroquino para reduzir os preços da carne bovina no mercado interno.

Em quarto lugar, apareceu o café não torrado, não descafeinado, em grão, com US\$ 18,6 milhões (US\$ 7,3 milhões em 2023) e 5,5 mil toneladas. Em relação à 2023, houve um aumento expressivo de mais de 273% em valor e, em volume, de 253% (de 2.169 para 5.500 toneladas em 2024).

Em quinto lugar, encontram-se as exportações brasileiras de pimenta preta seca (triturada ou em pó), com US\$ 18,2 milhões (queda de 21,5% em relação a 2023) e 4,2 mil toneladas (7,3 mil toneladas em 2023).

II) Importações brasileiras a partir do Marrocos

O Marrocos foi a 35ª origem das importações brasileiras mundiais em 2024 (33ª em 2023), correspondendo a 0,53% do total (0,6% em 2023).

Os derivados de fosfato como compostos químicos dos fertilizantes continuam sendo o carro-chefe das importações brasileiras a partir do Marrocos. Em 2024, os complexos químico-industriais de fertilizantes e insumos para fertilizantes e demais fertilizantes minerais ocuparam o primeiro lugar, com aproximadamente US\$ 715 milhões, correspondendo a 52% do total das importações brasileiras (redução de 23% em relação a 2023).

Em segundo lugar, encontraram-se os fertilizantes fosfatados, com US\$ 447,2 milhões, correspondentes a 32% das importações brasileiras (aumento de 66% em relação a 2023). Em terceiro lugar, apareceram os difósforos e fosfinatos, com US\$ 99,1 milhões no total, correspondendo a 7% (aumento 1% em relação a 2023). Os cinco principais produtos importados pelo Brasil corresponderam a 96% do total das importações brasileiras.

Em relação a outros produtos agropecuários, as exportações de sardinhas evisceradas congeladas tiveram queda acentuada de 58% em 2024, com US\$ 10,29 milhões contra US\$ 24,2 milhões em 2023. Lembrando que já em 2023, observamos uma queda abrupta de 61% em relação à 2022, ou seja, nos últimos 2 anos, há redução anual média de 60% nas importações brasileiras de sardinhas a partir do Marrocos.

III) Perspectivas e oportunidades para 2025

As perspectivas são bastante promissoras de aumento das exportações brasileiras em 2025, considerando os seguintes fatores:

- a) a abertura, para o ano de 2025, de quota tarifária para importação isenta de impostos de carnes vermelhas frescas e miúdos (refrigerados ou congelados) para 40 mil toneladas. Já no primeiro mês do ano, a adidância agrícola foi informada sobre a consolidação de contratos para aquisição de aproximadamente 700 toneladas de carne bovina, junto a fornecedores brasileiros;
- b) a prorrogação, até 31 de dezembro de 2025, da suspensão dos direitos de importação e do IVA para bovinos vivos destinados ao abate em um contingente de 120 mil cabeças, o que dará continuidade à importação dos animais brasileiros;



122





123

c) em novembro de 2024, o governo marroquino autorizou a importação de 10.000 toneladas de azeite de oliva, isentas de IVA e direitos aduaneiros, até 31 de dezembro de 2025. A decisão busca compensar a queda da produção marroquina devido à seca e estabilizar os preços do azeite de oliva no mercado marroquino;

d) a suspensão do imposto de importação aplicado ao arroz de carga, válida para 2025, dentro do limite de uma quota de 55.000 toneladas. Segundo informação da Associação Brasileira da Indústria de Arroz (Abiarroz), o produto brasileiro é competitivo no mercado marroquino e há grande expectativa de comércio;

e) em julho de 2024, o Marrocos autorizou a importação de grãos secos de destilaria (DDG) provenientes do Brasil. Esses subprodutos da destilação são usados como ração para o gado, contribuindo para diversificar as fontes de fornecimento de matérias-primas para a pecuária marroquina.

f) a forte demanda por café, e a alta dos preços globais deste produto, poderá manter o notável aumento das importações marroquinas observadas em 2024.

Considerando as recentes melhorias no acesso aos produtos do agronegócio brasileiro, faz-se necessário o aumento das ações de promoção comercial e de imagem destes produtos no Reino. Para este fim, a adidância traz uma lista de eventos agropecuários e agroalimentares a serem realizados no Marrocos, que poderão contar com a participação de empresas brasileiras em 2025, a saber:

g) 2^{ème} Salon International de l'Élevage et des fermes agricoles – 2nd International Livestock and agricultural farms exhibition (SIDE)

Data: 19 a 22 de fevereiro de 2025

Local: El Jadida

Website: <https://www.side-maroc.com/>

Setor envolvido: Gado vivo

O SIDE é a maior feira pecuária do Marrocos. É uma plataforma onde profissionais da pecuária, agricultores, pesquisadores, fornecedores e especialistas se reúnem trocar conhecimentos, apresentar inovações e discutir desafios enfrentado pelo setor pecuário. A feira oferece oportunidades para descobrir os mais recentes avanços tecnológicos, novas práticas agrícolas sustentáveis e tendências emergentes na área de reprodução. Os expositores apresentam uma ampla gama de produtos e serviços relacionados à pecuária, tais como equipamentos de criação modernos, tecnologias de ponta para a gestão de pecuária, alimentação animal inovadora e soluções para a saúde animal.

h) 17^a SIAM Salon International de l'Agriculture au Maroc

Data: 21 a 27 de abril de 2025

Local: Meknès

Website: <https://www.salon-agriculture.ma/>

Setores envolvidos: agroalimentar, maquinário agrícola, embalagens





124

O SIAM acontece desde o ano de 2006, sendo uma feira muito estabelecida e grande, ocupando uma área de 18 ha. É voltada para vários setores da agricultura internacional de alimentos e bebidas e maquinários. A sua última edição contou com a participação de 70 países, 1.500 expositores, com público visitante na casa de 1 milhão de pessoas.

i) 1^{er} Salon International du Thé et du Café - 1st International Tea and Coffee Exhibition

Data: 21 a 24 de maio de 2025

Local: Casablanca

Website: <http://thecafeexpo.com/>

Setores envolvidos: chás e cafés

Este evento exclusivo foi criado para reunir representantes da indústria, profissionais e entusiastas de todo o mundo para celebrar e explorar o mundo do chá e do café. O evento contará com estandes de exposição para demonstração dos produtos e inovações mais recentes para um público diversificado, oportunidades de networking, workshops e seminários, competições de baristas.

j) SIEMA - 8th International Food Processing, Packing and Machinery Exhibition

Data: 09 a 11 de setembro de 2025

Local: Casablanca

Website: <https://siemamaroc.com/>

Setores envolvidos: agroalimentar, processamento de alimentos, maquinário

A SIEMA será a plataforma de comércio e comunicação mais poderosa para os setores de alimentos, bebidas e processamento, equipamentos agrícolas e de embalagens que tentam entrar no mercado africano. A última edição contou com a participação de 235 expositores de 28 países, com público visitante de 15.600 pessoas.

k) Africa Food Show - Morocco

Data: 19 a 21 de novembro de 2025

Local: Casablanca

Setores envolvidos: indústria agro-alimentar

O Africa Food Show Marrocos faz parte de uma série pan-africana de eventos dedicados à transformação da indústria agroalimentar. Com edições no Quênia, Costa do Marfim e Marrocos, o Africa Food Show se tornou uma plataforma vital para conectar as partes interessadas em toda a cadeia de valor alimentar. Ele reúne produtores, compradores e inovadores de todo o mundo para explorar oportunidades, compartilhar insights e impulsionar o crescimento da indústria alimentícia da África.

Conclusão

Além dos eventos supramencionados, outros poderão ser promovidos para embaixada do Brasil em Rabat, em parceria com a iniciativa privada, associações setoriais, Apex e Câmara de Comércio Árabe Brasileira. Informações sobre estes e demais eventos poderão ser acessadas no portal da adidância agrícola em Rabat, no site do [MAPA](#)¹ e na [Plataforma Brasil Exportação](#)² da ApexBrasil.

